

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO**

**DCA 19-3**

**MISSÃO DA SECRETARIA DE ECONOMIA,  
FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
(SEFA)**

**2022**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO**

**DCA 19-3**

**MISSÃO DA SECRETARIA DE ECONOMIA,  
FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
(SEFA)**

**2022**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA SEFA Nº 261/AJUR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2022.  
Protocolo COMAER nº 68000.002677/2022-30

Aprova a Diretriz que define a Missão da  
Secretaria de Economia, Finanças e  
Administração da Aeronáutica (SEFA).

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe conferem: o art. 22 do Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 224, de 23 de novembro de 2016; os artigos 5º e 9º, do Regulamento da SEFA (ROCA 20-8/2022), aprovado pela Portaria nº 241/GC3, de 9 de fevereiro de 2022; o artigo 89, do Regimento Interno da SEFA (RICA 20-2/2022), aprovado pela Portaria SEFA nº 209/AJUR, de 21 de março de 2022, combinados com o previsto no item 2.1, da letra F (Manual Eletrônico de Cargos e Funções da Aeronáutica), do Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica (RADA-e), aprovado pela Portaria nº 25/GC3, de 21 de janeiro de 2021, em consonância com o que dispõe a DCA 11-45 “Concepção Estratégica Força Aérea 100”, aprovada pela Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018, e considerando o que consta do Processo nº 68000.001816/2022-16, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 19-3 “Missão da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA)”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no Parágrafo Único, do Artigo 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria SEFA nº 29/AJUR, de 23 de abril de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 107, de 11 de junho de 2021.

Ten Brig Ar RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT  
Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 FINALIDADE .....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 BASE LEGAL .....</b>	<b>9</b>
<b>1.3 ÂMBITO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 VALORES .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 DEFINIÇÃO DE VALORES .....</b>	<b>10</b>
<b>3 VISÃO DE FUTURO .....</b>	<b>11</b>
<b>4 MISSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>5 AÇÕES ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>13</b>
<b>5.1 DEFINIÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>13</b>
<b>5.2 REVISÃO INTEGRAL DOS PROCESSOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO .....</b>	<b>13</b>
<b>5.3 IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES (PBC)....</b>	<b>13</b>
<b>5.4 REDUÇÃO DOS CUSTOS ADMINISTRATIVOS .....</b>	<b>14</b>
<b>5.5 DESENVOLVER E APRIMORAR A CAPACITAÇÃO DOS NOSSO GESTORES ....</b>	<b>14</b>
<b>6 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS .....</b>	<b>15</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>



## PREFÁCIO

A Constituição Federal estabeleceu como destinação das Forças Armadas “*a defesa da Pátria, a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem*”, de onde derivam a missão e as atribuições do COMAER. Compete às Forças Armadas, como atribuição subsidiária, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, na forma determinada pelo Presidente da República.

Para que a Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), possa cumprir com sucesso a missão à ela atribuída é essencial que os gestores e agentes da administração compreendam como esta missão está inserida na visão e na missão da Força Aérea. Ao gerir a execução do orçamento destinado pela União ao COMAER, os gestores e agentes da administração devem considerar a missão e a visão da Força Aérea como diretrizes nas suas tomadas de decisão.

Em 2015, a Força Aérea Brasileira iniciou uma profunda reestruturação, denominada “Força Aérea 100”. Como resultado, a estrutura organizacional da Força Aérea foi otimizada, com o objetivo primordial de se priorizar a atividade-fim (voar e combater), buscando-se a racionalização da atividade-meio.

A SEFA é responsável por uma atividade-meio essencial, portanto, seus produtos e ações gerenciais devem adequar-se às diretrizes de aprimoramento, a fim de garantir o suporte integral aos combatentes da Força Aérea, em prazo viável, custo aceitável com integridade e transparência. Assim sendo, a gestão administrativa do COMAER requer uma evolução constante que deverá ser obtida com a constante capacitação dos gestores e agentes da administração no uso integral de sistemas corporativos.

As capacidades de apoio necessárias ao cumprimento da missão da SEFA deverão ser providas pelos gestores e agentes da administração com base nas diretrizes do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC). Com a finalidade de possibilitar ao combatente o provimento das capacidades necessárias ao cumprimento de sua missão, é primordial que lhe seja garantida a prontidão no apoio administrativo, orçamentário, financeiro e patrimonial.

A centralização e a clareza do “*accountability*” possibilitam a otimização de etapas na execução de processos administrativos, com a consequente redução dos efetivos militares não-combatentes, atendendo às orientações contidas na Diretriz de Comando de 2019 e na Lei de Reestruturação da Carreira dos Militares, o que, em última análise, representa economia de recursos da União.

É com base nessa análise político-estratégica e gerencial que a visão de futuro para a gestão da Economia, das Finanças e da Administração na FAB apresenta-se aos gestores e agentes da administração. O objetivo desta Diretriz é divulgar àqueles que interagem com a SEFA, a DIRAD e a DIREF, a Missão, a Visão de Futuro e os Valores que fazem destas Organizações componentes singulares no cumprimento, com efetividade, da Missão do Comando da Aeronáutica.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

**1.1.1** A Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA) tem por finalidade coordenar e supervisionar, por intermédio dos órgãos da sua estrutura regimental, no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER): a) as atividades relativas à administração financeira; à execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de todos os recursos e de qualquer natureza disponibilizados; aos contratos, convênios, instrumentos congêneres e afins, operações de crédito, acordos de compensação, financiamentos internos e externos, entre outros; e b) as atividades relacionadas com as áreas da gestão de apoio administrativo; da gestão de moradia funcional dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR); de provisões e material de intendência; de pagamento de pessoal; de subsistência; e de apoio assistencial e social, entre outras.

**1.1.2** A Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) tem por finalidade supervisionar, realizando, por intermédio dos órgãos da sua estrutura regimental, as atividades relacionadas com as áreas da gestão de apoio administrativo, da gestão de moradia funcional dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR); de provisões e material de intendência; de pagamento de pessoal; de subsistência; e de apoio assistencial e social; entre outras, no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER).

**1.1.3** A Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica (DIREF) tem por finalidade supervisionar e realizar as atividades relativas: à administração financeira; à execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de todos os recursos e de qualquer natureza disponibilizados; aos contratos, convênios, instrumentos congêneres e afins, operações de crédito, acordos de compensação, financiamentos internos e externos, no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER).

### **1.2 BASE LEGAL**

A Base Legal observada por esta Diretriz está listada no item Referências.

### **1.3 ÂMBITO**

Esta Diretriz tem sua aplicação no âmbito da SEFA, e OM subordinadas.

## **2 VALORES**

### **2.1 DEFINIÇÃO DE VALORES**

**2.1.1** Valores são princípios duradouros que sintetizam a essência da organização. São fundamentais para agrupar as pessoas em torno de pensamentos e comportamentos, provendo-lhes senso de direção diante das constantes mudanças do cotidiano.

**2.1.2** Além de contribuírem para a coesão e a harmonia no ambiente de trabalho, os valores possuem uma íntima relação com a estratégia. Estes antecedem as práticas e os objetivos organizacionais, os quais devem ser alterados sempre que violarem os valores.

**2.1.3** É importante ressaltar que existem muitas qualidades desejáveis para uma instituição, porém apenas algumas delas são consideradas realmente essenciais para sua existência. Neste contexto, a FAB sintetizou cinco valores que traduzem o “status quo” da Força. Estes valores deverão ser vivenciados e praticados por todos os militares e civis da Força Aérea. São eles:

- a) Disciplina;
- b) Patriotismo;
- c) Integridade;
- d) Comprometimento; e
- e) Profissionalismo.

**2.1.4** Os valores preconizados pela SEFA, DIRAD e DIREF são:

- a) Integridade: Agir abrigado pela honestidade e moralidade, atuando com coerência e probidade administrativa;
- b) Legalidade: Respeitar as leis e normas administrativas contidas no ordenamento jurídico pátrio;
- c) Eficiência: Empenhar-se em produzir os resultados desejados, com um dispêndio mínimo de energia, tempo e recursos materiais ou humanos;
- d) Excelência: Desempenhar seus encargos e atribuições de forma técnica, impessoal e responsável; e
- e) Comprometimento: Ser proativo, estar sempre pronto para cumprir as ordens dos superiores.

**2.1.5** Estes valores são sintetizados em cinco pilares basilares:

- a) Gestão de riscos;
- b) Controles internos;
- c) Avaliação dos resultados;
- d) Valorização e respeito profissional; e
- e) Conformidade.

### **3 VISÃO DE FUTURO**

**3.1** A visão, sempre pautada na missão, desenha um panorama futuro para uma instituição, que venha a ser construído, a partir da concentração de esforços, em determinados aspectos, que produzirão impactos significativos no seu desenvolvimento.

**3.2** Portanto, a Visão de Futuro, norteadas pelos seus valores éticos e morais é assim definida:

**3.2.1** Da SEFA:

“SER REFERÊNCIA NA GESTÃO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, ECONÔMICAS E FINANCEIRAS, E NO APERFEIÇOAMENTO DAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E DE GESTÃO ESTRATÉGICA”.

**3.2.2** Da DIRAD:

“SER RECONHECIDA COMO UMA ORGANIZAÇÃO DE EXCELÊNCIA NA PROMOÇÃO DO APOIO ADMINISTRATIVO, NA LOGÍSTICA DE CAMPANHA, NAS AQUISIÇÕES ESPECÍFICAS E NO PAGAMENTO DE PESSOAL, NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA”.

**3.2.3** Da DIREF:

“SER RECONHECIDA COMO SETORIAL DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DE ECONOMIA E FINANÇAS, NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL”.

## **4 MISSÃO**

**4.1** Missão de uma Organização é a expressão do seu propósito ou de sua razão de ser segundo uma perspectiva ampla e duradoura. Assim sendo, a missão individualiza e identifica o escopo das operações executadas pela Organização em termos de produtos e serviços realizados. O entendimento da missão é de capital importância para a compreensão do papel que uma Organização desempenha por parte da sociedade e da dela mesma. Para uma organização governamental, como o Comando da Aeronáutica, a missão pode ser entendida como a função que ela desempenha de modo a tornar útil sua ação e justificar o seu trabalho, do ponto de vista dos seus integrantes e da sociedade em que atua.

**4.2** A Missão da Aeronáutica, conforme estabelecido na DCA 11-45/2018, é:

“MANTER A SOBERANIA NO ESPAÇO AÉREO E INTEGRAR O TERRITÓRIO NACIONAL, COM VISTAS À DEFESA DA PÁTRIA”. (BRASIL, 2018, p.20).

**4.3** Assim, a Missão define-se como:

**4.3.1** Da SEFA:

“PROVER APOIO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO, CONTÁBIL E PATRIMONIAL PARA O COMAER CUMPRIR SUA MISSÃO”.

**4.3.2** Da DIRAD:

“PROMOVER E AVALIAR AS ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE CAMPANHA, ABASTECIMENTO, PROTEÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA MILITAR E AQUISIÇÕES ESPECÍFICAS, NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA, CONTRIBUINDO PARA O CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA SEFA”.

**4.3.3** Da DIREF:

“PROVER APOIO, ASSESSORAMENTO E SOLUÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS, CONTÁBEIS E PATRIMONIAIS PARA AS ORGANIZAÇÕES DA FORÇA AÉREA, CONTRIBUINDO PARA QUE A SEFA CUMPRA SUA MISSÃO”.

## **5 AÇÕES ESTRATÉGICAS**

### **5.1 DEFINIÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS**

**5.1.1** A excelência na gestão será um padrão de conduta aplicado por esta Secretaria para o cumprimento de sua missão, balizada nos valores da Força Aérea. A excelência começa com um diagnóstico das demandas das Organizações atendidas, e prossegue com uma avaliação contínua de como se pode atender melhor ao efetivo e às organizações.

**5.1.2** Os valores se constituem em fonte de orientação e inspiração nos locais de trabalho e nas ações da Organização, sejam elas administrativas ou operacionais. São os elementos motivadores que direcionam as atividades das pessoas integrantes de uma Instituição, permitindo a coesão, alicerçada na camaradagem e no espírito de corpo, capaz de gerar sinergia para inspirar a Instituição na consecução de seus objetivos.

**5.1.3** As metas da SEFA reforçam o compromisso com a excelência nas atividades diárias, e devem refletir o “feedback” que recebe dos Chefes e Diretores da Força Aérea. Cada uma dessas metas será apoiada por objetivos e resultados desejados que avaliem o seu desempenho no apoio à missão da Força Aérea. Serão desenvolvidas medidas que ajudarão a avaliar o progresso na obtenção dos resultados desejados.

**5.1.4** No nível regional, os líderes implementarão medidas adicionais que lhes propiciem o levantamento de indicadores relativos às necessidades das organizações subordinadas no atendimento às organizações apoiadas.

**5.1.5** As ações estratégicas praticadas pela SEFA, pela DIRAD e pela DIREF são:

- a) revisão integral dos processos de apoio administrativo, financeiro, contábil e patrimonial;
- b) implantação do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC);
- c) redução dos Custos Administrativos; e
- d) desenvolvimento e aprimoramento da capacitação dos gestores e agentes da administração.

### **5.2 INTEGRIDADE NOS PROCESSOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO, CONTÁBIL E PATRIMONIAL**

As organizações apoiadas, elos de sistemas e usuários finais de processos geridos pela SEFA pressupõem que os produtos entregues e os serviços a eles destinados sejam fornecidos com a devida integridade. Nesse sentido, a responsabilidade de cada integrante desta Secretaria na realização de suas tarefas é fator fundamental para a manutenção da relação de confiança entre a SEFA e suas instituições relacionais.

### **5.3 IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES (PBC)**

**5.3.1** A partir das diretrizes estratégicas do Comandante da Aeronáutica a SEFA deve definir, com clareza, quais as capacidades de apoio devem entregar ao efetivo e às organizações. Em trabalho conjunto com o EMAER, serão definidas as capacidades atuais e confrontadas com as necessárias para que a FAB cumpra a missão. O número de Unidades de Apoio (Uap), os

recursos orçamentários necessários e o tamanho do efetivo serão consequência direta da definição destas demandas de capacidades.

#### **5.3.2 Resultados esperados:**

- a) elevação do nível de prontidão da Força Aérea;
- b) redução do número de Organizações Militares; e
- c) a partir dos resultados da Ação 3, a redistribuição de recursos orçamentários para a atividade-fim.

### **5.4 REDUÇÃO DOS CUSTOS ADMINISTRATIVOS**

**5.4.1** A gestão de recursos orçamentários cada vez mais escassos em um cenário externo de incertezas torna imperativa a busca pela redução dos custos da atividade-meio, a partir dos resultados da Ação 1 e 2, por intermédio de uma estrutura cada vez mais moderna e ágil.

### **5.5 DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS GESTORES E AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO**

**5.5.1** Considerando-se que o comprometimento e a capacitação do efetivo são fundamentais para o sucesso no cumprimento da missão, a SEFA deverá envidar significativa atenção e esforços para manter seu efetivo capacitado e treinado em suas áreas de atuação.

**5.5.2** Pode-se, desta feita, listar como resultados esperados das ações de capacitação que:

- a) o efetivo agregue os conhecimentos necessários para desempenhar suas funções com excelência;
- b) sejam criadas oportunidades para a evolução das habilidades no exercício de suas funções; e
- c) seja estimulada a atitude coletiva de proatividade no cumprimento da missão.

## **6 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**6.1** Esta Diretriz deverá ser reavaliada e atualizada, sob a coordenação do Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica, sempre que se fizer necessário, evitando-se um período maior do que dois anos entre revisões.

**6.2** Considerando que o horizonte temporal de Visão de Futuro da SEFA está adequado às Diretrizes do Comando da Aeronáutica, esta DCA deverá ter seus prazos reajustados, quando assim forem aquelas Diretrizes.

**6.3** Esta DCA deverá ser considerada em toda revisão dos ROCA e RICA da SEFA, da DIRAD, da DIREF, bem como nas revisões das Normas Padrões de Ação (NPA) das OM subordinadas.

**7 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Orientações e Diretrizes não contidas nesta DCA serão submetidas à apreciação e à decisão do Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

*BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.*

*BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 1-1. “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira”. Aprovada pela Portaria nº 1.224/GC3, de 10 de novembro de 2020. [Brasília-DF], 2020.*

*BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 11-45. “Concepção Estratégica Força Aerea 100” Aprovada pela Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. . [Brasília-DF], 2018.*

*BRASIL. Comando da Aeronáutica. Regulamento da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. ROCA 20-8. Aprovado pela Portaria nº 241/GC3, de 9 de fevereiro de 2022. [Brasília-DF], 2022.*

*BRASIL. Comando da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica. RICA 20-2. “Regimento Interno da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica”. [Brasília-DF], 2022.*

*BRASIL. Comando da Aeronáutica. Regulamento da Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD). ROCA 21-26. Aprovado pela Portaria nº 154/GC3, de 23 de setembro de 2021. [Brasília-DF], 2021.*

*BRASIL. Comando da Aeronáutica. Regulamento da Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica (DIREF). ROCA 21-100. Aprovado pela Portaria nº 153/GC3, de 23 de setembro de 2021. [Brasília-DF], 2021.*

*BRASIL. Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009. Dispõe sobre Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica. [Brasília-DF], 2009.*

*BRASIL. Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016. Dispõe altera o Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009. [Brasília-DF], 2016.*

*BRASIL. Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a Organização da Administração Federal, Estabelece Diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. [Brasília-DF], 1967.*

*BRASIL. Lei Nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. [Brasília-DF], 1980.*

*BRASIL. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999. Dispõe sobre as Normas Gerais para a Organização, o Preparo e o Emprego das Forças Armadas. Alterada pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004 e pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br/ccivil> >. Acesso em 20 fev. 2013.*

*BRASIL. Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010 (Dispõe sobre as Normas Gerais para a Organização, o Preparo e o Emprego das Forças Armadas), para criar o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e disciplinar as atribuições do Ministro de Estado da Defesa;. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis) >. Acesso em 20 fev. 2013.*